

**REFORMA E CONSTRUÇÃO NO MIRANTE DO
CAJUEIRO REI DO MUNICÍPIO DE CAJUEIRO DA
PRAIA / PI - 2ª ETAPA**

MAIO 2026

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	3
2.	OBJETIVO	4
3.	CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	5
4.	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	6
4.1.	CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	6
4.1.1.	ADMINISTRAÇÃO DA OBRA.....	6
4.1.2.	PLACA DA OBRA.....	7
4.1.3.	LOCAÇÃO DE CONTAINER ESCRITÓRIO.....	8
4.1.4.	LOCAÇÃO DA OBRA.....	8
4.1.5.	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA.....	8
4.1.6.	APILOAMENTO DE PISO OU FUNDO DE VALAS.....	9
4.1.7.	CONCRETO CICLÓPICO.....	10
4.1.8.	PILAR DE MADEIRA SERRADA APARELHADA.....	12
4.1.9.	VIGA DE MADEIRA SERRADA NÃO APARELHADA.....	13
4.1.10.	VIGA DE MADEIRA APARELHADA.....	14
4.1.11.	ASSOALHO EM TÁBUA APARELHADA.....	14
4.1.12.	GUARDA-CORPO EM MADEIRA E AÇO GALVANIZADO.....	17
4.1.13.	PISO PODOTÁTIL DE ALERTA OU DIRECIONAL.....	17
4.1.14.	LIMPEZA DE PISO DE MADEIRA.....	19

1 . APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Cajueiro da Praia - PI vem através deste, apresentar o Projeto da Reforma e Construção no Mirante do Cajueiro Rei do Município de Cajueiro da Praia / PI - 2ª Etapa.

O projeto que ora se apresenta é Projeto da Reforma e Construção no Mirante do Cajueiro Rei do Município de Cajueiro da Praia / PI - 2ª Etapa, parte integrante de um planejamento pré-estabelecido pela atual administração, com este pleito, espera-se o aumento significativo do número de visitantes em Cajueiro da Praia durante todos os períodos do ano, desenvolvendo a economia local de maneira sustentável. A melhoria na infraestrutura turística, com a construção de um mirante, passarelas de acesso, quiosques e uma cerca de proteção ao redor do Cajueiro Rei, não só proporcionará uma experiência mais agradável e segura aos turistas, como também incentivará a permanência e o retorno dos visitantes.

2. OBJETIVO

O Cajueiro Rei é uma árvore de tamanho gigantesco e uma importante atração turística que necessita de infraestrutura adequada, o objetivo do projeto da Reforma e Construção no Mirante do Cajueiro Rei do Município de Cajueiro da Praia / PI - 2ª Etapa, visa à adequação da infraestrutura para permitir a expansão das atividades turísticas e a melhoria na qualidade dos serviços oferecidos aos turistas. Além disso, busca desenvolver o turismo nos municípios brasileiros por meio da implantação e aprimoramento da infraestrutura turística. Com a ampliação do deck, e construção de guarda corpo em trono de todo deck existente e a ser construído.

3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

LOCALIZAÇÃO

O município está localizado na microrregião do Litoral Piauiense (figura 2), compreendendo uma área de 281,75 km², tendo como limites ao norte o oceano Atlântico, ao sul o município de Luís Correia, a leste o estado do Ceará, e a oeste Luís Correia.

A sede municipal tem as coordenadas geográficas de 02° 55'40" de latitude sul e 41°20'09" de longitude oeste de Greenwich e dista cerca de 384 km de Teresina.

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Os dados Socioeconômicos relativos ao município foram obtidos a partir de pesquisa nos sites do IBGE (www.ibge.gov.br).

O município foi criado pela Constituição Estadual de 05/10/1989. A população total, segundo o Censo 2022 do IBGE, é de 7.957 habitantes e uma densidade demográfica de 29,34 hab/km.

4. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

4.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações a seguir. Todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

Durante a obra será feita periódica remoção de todo entulho e detritos que venham a se acumular no local.

Competirá a empreiteira fornecer todas as ferramentas, instalações provisórias, maquinaria e aparelhamento adequado a mais perfeita execução dos serviços contratados.

Qualquer dúvida na especificação, caso algum material tenha saído de linha durante a obra, ou ainda caso faça opção pelo uso de algum material equivalente, consultar a Fiscalização de Obras que, se necessário, buscará junto aos departamentos e divisões na Rede Física o apoio para essa definição e para maiores esclarecimentos a fim de que a obra mantenha o mesmo padrão de qualidade, em todos os níveis.

O objetivo destas especificações é estabelecer normas e critérios para a execução deste projeto, de modo que os materiais, equipamentos, procedimentos para execução, controle, medição e pagamento de todos os serviços previstos, atendam integralmente às normas do DER-PI/DNIT, complementadas pelas especificações gerais para obras rodoviárias ou, quando necessário, particularização desses e, finalmente, pelas especificações complementares para aqueles serviços não previstos nos documentos anteriores.

4.1.1. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

A administração local da obra compreende o gerenciamento técnico, operacional e administrativo dos serviços executados durante
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJUEIRO DA PRAIA – PIAUÍ – Praça José Adrião, 23 Centro CEP: 64.222-000 Site:
www.cajueirodapraia.pi.org.br - Email: gabprefeituracajueiro@gmail.com

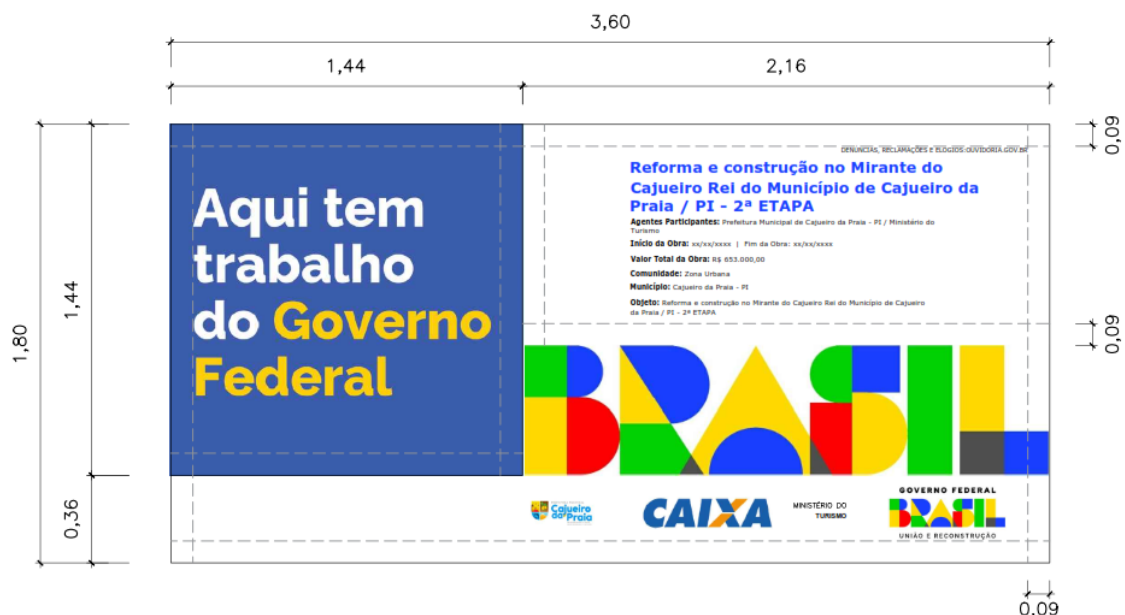
todo o período da obra. Inclui a disponibilização de engenheiro responsável, mestre de obras, acompanhamento técnico, controle de qualidade, planejamento, medições, diário de obra, segurança do trabalho e suporte operacional necessário à perfeita execução dos serviços.

Será exercida por Engenheiro responsável, Encarregado Geral e apontador. A CONTRATADA deverá comunicar com antecedência a contratante, o nome do engenheiro responsável, com suas prerrogativas profissionais.

O Contratante fica no direito de exigir a substituição do profissional indicado, no decorrer da obra, caso o mesmo demonstre insuficiente perícia nos trabalhos ou indisposição em executar as ordens da FISCALIZAÇÃO.

4.1.2. PLACA DA OBRA

A placa da obra deverá ser confeccionada em chapa galvanizada, montada sobre moldura de madeira, com pintura a base de poliuretano, resistente às intempéries. Será executada uma placa com dimensões de **3,60m x 1,80m**, conforme os padrões exigidos pela prefeitura. Terão sustentação em frechais de madeira 7,5x 7,5 cm e pontaletes de madeira, na altura estabelecida pelas normas. As inscrições deverão ter todas as informações básicas sobre a obra, tais como o modelo a seguir.



4.1.3. LOCAÇÃO DE CONTAINER ESCRITÓRIO

Consiste na locação, transporte, instalação e manutenção de container metálico destinado ao funcionamento do escritório da obra, incluindo banheiro.

4.1.4. LOCAÇÃO DA OBRA

A locação da obra compreende a marcação dos eixos, níveis e alinhamentos necessários à execução dos serviços, utilizando pontaletes de madeira.

4.1.5. ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA

O serviço de escavação manual de vala consiste na execução de cortes no terreno, realizados manualmente, destinados à implantação de fundações, tubulações, drenagem, redes diversas ou demais elementos previstos em projeto executivo.

A execução deverá ser realizada conforme dimensões, alinhamentos, cotas e profundidades indicadas em projeto, obedecendo

às normas técnicas vigentes e às condições de segurança do trabalho. A escavação será executada manualmente com utilização de ferramentas apropriadas, tais como pás, enxadas, picaretas, cavadeiras e equipamentos auxiliares necessários.

Antes do início dos serviços, a área deverá estar devidamente limpa, locada e nivelada. Durante a execução, deverão ser adotadas medidas preventivas para evitar desmoronamentos, principalmente em valas com maior profundidade ou em terrenos instáveis, atendendo às exigências da NR-18.

O material proveniente da escavação poderá ser depositado lateralmente à vala, desde que não comprometa a estabilidade das bordas, o trânsito de pessoas ou a execução dos serviços subsequentes. O excedente deverá ser removido para local apropriado indicado pela fiscalização.

As valas deverão apresentar fundo regularizado, limpo e isento de materiais soltos, garantindo condições adequadas para execução das etapas posteriores. Caso ocorra escavação além das cotas previstas, o reaterro e regularização serão de responsabilidade da contratada, sem ônus adicional para a contratante.

A medição será efetuada em metros cúbicos (m³) de escavação executada, considerando o volume geométrico previsto em projeto, não sendo computados empolamentos, desmoronamentos ou acréscimos decorrentes de má execução.

4.1.6. APILOAMENTO DE PISO OU FUNDO DE VALAS

O serviço de apiloamento de piso ou fundo de valas consiste na compactação manual do terreno natural ou de camadas de aterro, executada com utilização de maço manual de aproximadamente 60 kg, com a finalidade de proporcionar maior estabilidade, resistência e uniformidade à superfície de apoio.

Os serviços deverão ser executados após a conclusão das escavações e regularização das superfícies, removendo-se previamente materiais soltos, raízes, matéria orgânica, entulhos ou quaisquer elementos que possam comprometer a compactação.

O apiloamento deverá ser realizado de forma uniforme em toda a área indicada em projeto ou determinada pela fiscalização, mediante sucessivos golpes do maço manual, até que o solo apresente adequada compactação e estabilidade superficial. Quando necessário, o solo deverá ser umedecido previamente para obtenção da umidade adequada à compactação.

Nas valas, o fundo deverá permanecer nivelado, firme e sem pontos de recalque, garantindo condições apropriadas para assentamento de fundações, tubulações, dispositivos de drenagem ou demais elementos construtivos.

A contratada deverá adotar os cuidados necessários para evitar desagregação das paredes das valas e garantir a segurança dos trabalhadores durante a execução, em conformidade com as normas vigentes de segurança do trabalho.

A medição será realizada por metro quadrado (m²) de superfície efetivamente apiloada e aceita pela fiscalização, conforme dimensões previstas em projeto.

4.1.7. CONCRETO CICLÓPICO

O serviço consiste na execução de concreto ciclópico com resistência característica à compressão de 15 MPa, contendo 30% de pedra de mão em volume real, incluindo preparo, mistura, transporte, lançamento, adensamento e acabamento, conforme especificações de projeto e normas técnicas vigentes.

O concreto deverá ser produzido com cimento Portland, agregados miúdo e graúdo limpos e isentos de impurezas, além de água potável. A dosagem deverá garantir resistência mínima característica de 15 MPa aos 28 dias. As pedras de mão utilizadas deverão ser resistentes, duráveis, limpas e isentas de materiais pulverulentos ou matéria orgânica, apresentando dimensões compatíveis com o elemento executado.

O concreto ciclópico será composto por concreto simples e adição de aproximadamente 30% de pedra de mão em volume real, distribuída uniformemente durante o lançamento, evitando-se concentração excessiva em determinados pontos e assegurando o perfeito envolvimento das pedras pela massa de concreto.

Antes da execução, a superfície de apoio deverá estar limpa, regularizada e adequadamente preparada. Em caso de contato com solo, este deverá estar devidamente compactado e livre de materiais orgânicos ou partículas soltas.

O lançamento do concreto deverá ocorrer imediatamente após o preparo, em camadas compatíveis com o adequado adensamento. O adensamento poderá ser manual ou mecânico, garantindo o preenchimento completo dos vazios e a perfeita acomodação das pedras de mão.

Durante a execução, deverão ser observadas as condições de cura do concreto, mantendo-se a superfície umedecida pelo período mínimo recomendado pelas normas técnicas, visando evitar fissuração e garantir o desenvolvimento adequado da resistência.

A execução deverá atender às prescrições da ABNT NBR 6118, ABNT NBR 14931 e demais normas aplicáveis.

A medição será efetuada em metros cúbicos (m³) de concreto ciclópico efetivamente executado, medido conforme dimensões de projeto e aceito pela fiscalização, incluindo todos os materiais, mão de obra, equipamentos e encargos necessários à completa execução do serviço.

4.1.8. PILAR DE MADEIRA DO DECK

O serviço consiste no fornecimento e instalação de pilar de madeira serrada, em maçaranduba ou madeira equivalente da região, devidamente aparelhada, com seção retangular de 6 x 12 cm, destinada à execução de estruturas de cobertura, travamentos, apoios ou demais elementos estruturais indicados em projeto.

A madeira utilizada deverá ser de primeira qualidade, seca, resistente, isenta de nós soltos, rachaduras, empenamentos, brocas, fungos, apodrecimentos ou quaisquer defeitos que comprometam sua resistência mecânica e durabilidade. A espécie empregada deverá possuir características equivalentes à maçaranduba quanto à resistência e desempenho estrutural.

As peças deverão ser fornecidas serradas e aparelhadas, apresentando superfícies planas, acabamento regular, dimensões uniformes e arestas compatíveis com o padrão de execução exigido pelo projeto.

Antes da instalação, toda a madeira deverá receber tratamento preservativo contra fungos, cupins e insetos xilófagos, conforme recomendações das normas técnicas aplicáveis e orientações da fiscalização.

A montagem das vigas deverá obedecer rigorosamente às dimensões, alinhamentos, níveis, apoios, inclinações e detalhes constantes no projeto estrutural ou arquitetônico. Os cortes, encaixes e furações deverão ser executados com precisão, evitando perdas excessivas de seção das peças.

As ligações poderão ser executadas com parafusos, pregos, conectores metálicos ou demais dispositivos especificados em projeto, devendo garantir perfeita fixação e estabilidade estrutural do conjunto.

Durante a execução, deverão ser adotados cuidados para evitar danos às peças de madeira, bem como armazenamento adequado em local seco, ventilado e protegido da umidade e intempéries.

A execução deverá atender às exigências da ABNT NBR 7190 – Projeto de Estruturas de Madeira, além das demais normas técnicas pertinentes.

A medição será realizada em metros lineares (m) de pilar efetivamente fornecida, instalada e aceita pela fiscalização, conforme dimensões previstas em projeto, incluindo materiais, mão de obra, tratamento preservativo, cortes, fixações e demais serviços necessários à completa execução.

4.1.9. VIGA DE MADEIRA DO DECK

O serviço consiste no fornecimento e instalação de viga de madeira serrada, em maçaranduba ou madeira equivalente da região, não aparelhada, com seção retangular de 8 x 16 cm, destinada à execução de estruturas de cobertura, pisos, travamentos, apoios estruturais ou demais aplicações previstas em projeto.

A madeira deverá ser de boa qualidade, seca, resistente e adequada para uso estrutural, isenta de defeitos como rachaduras excessivas, empenamentos, nós soltos, brocas, fungos, apodrecimentos ou quaisquer imperfeições que comprometam sua resistência, estabilidade ou durabilidade.

As peças deverão ser fornecidas serradas, mantendo acabamento bruto, porém com dimensões regulares e uniformes, respeitando a seção nominal especificada em projeto. A espécie utilizada deverá apresentar propriedades mecânicas equivalentes à maçaranduba, conforme exigências estruturais.

Toda a madeira deverá receber tratamento preservativo contra ataque de fungos, cupins e insetos xilófagos, utilizando produtos adequados e conforme recomendações das normas técnicas aplicáveis.

As vigas deverão ser instaladas conforme alinhamentos, níveis, inclinações, apoios e detalhes construtivos indicados em projeto estrutural ou arquitetônico. Os cortes, encaixes e furações deverão ser executados de forma precisa, evitando comprometimento da seção resistente das peças.

As fixações poderão ser realizadas com pregos, parafusos, chapas metálicas, conectores ou outros dispositivos especificados em projeto, garantindo estabilidade e segurança da estrutura.

O armazenamento da madeira deverá ocorrer em local seco, ventilado e protegido contra umidade e intempéries, evitando deformações ou deterioração antes da instalação.

Os serviços deverão atender às prescrições da ABNT NBR 7190 – Projeto de Estruturas de Madeira, bem como demais normas técnicas pertinentes.

A medição será efetuada em metros lineares (m) de viga efetivamente fornecida, instalada e aceita pela fiscalização, incluindo materiais, mão de obra, cortes, tratamentos, fixações e demais serviços necessários à completa execução.

4.1.10. VIGA DE MADEIRA DOS PORTAIS

O serviço consiste no fornecimento e instalação de vigas de madeira serrada, em maçaranduba ou madeira equivalente da região, devidamente aparelhada, com seção retangular de 6 x 12 cm, destinada à execução de estruturas de cobertura, travamentos, apoios ou demais elementos estruturais indicados em projeto.

A madeira utilizada deverá ser de primeira qualidade, seca, resistente, isenta de nós soltos, rachaduras, empenamentos, brocas, fungos, apodrecimentos ou quaisquer defeitos que comprometam sua resistência mecânica e durabilidade. A espécie empregada deverá possuir características equivalentes à maçaranduba quanto à resistência e desempenho estrutural.

As peças deverão ser fornecidas serradas e aparelhadas, apresentando superfícies planas, acabamento regular, dimensões uniformes e arestas compatíveis com o padrão de execução exigido pelo projeto.

Antes da instalação, toda a madeira deverá receber tratamento preservativo contra fungos, cupins e insetos xilófagos, conforme recomendações das normas técnicas aplicáveis e orientações da fiscalização.

A montagem das vigas deverá obedecer rigorosamente às dimensões, alinhamentos, níveis, apoios, inclinações e detalhes constantes no projeto estrutural ou arquitetônico. Os cortes, encaixes e furações deverão ser executados com precisão, evitando perdas excessivas de seção das peças.

As ligações poderão ser executadas com parafusos, pregos, conectores metálicos ou demais dispositivos especificados em projeto, devendo garantir perfeita fixação e estabilidade estrutural do conjunto.

Durante a execução, deverão ser adotados cuidados para evitar danos às peças de madeira, bem como armazenamento adequado em local seco, ventilado e protegido da umidade e intempéries.

A execução deverá atender às exigências da ABNT NBR 7190 – Projeto de Estruturas de Madeira, além das demais normas técnicas pertinentes.

A medição será realizada em metros lineares (m) de viga efetivamente fornecida, instalada e aceita pela fiscalização, conforme dimensões previstas em projeto, incluindo materiais, mão de obra, tratamento preservativo, cortes, fixações e demais serviços necessários à completa execução.

4.1.11. ASSOALHO EM TÁBUA APARELHADA

serviço consiste no fornecimento e execução de assoalho em tábuas de madeira aparelhada, com dimensões aproximadas de 2,5 x 15 cm, confeccionadas em maçaranduba/massaranduba, angelim ou madeira equivalente da região, conforme especificações de projeto.

A madeira utilizada deverá ser de primeira qualidade, seca em condições adequadas de umidade, resistente, isenta de rachaduras, empenamentos, brocas, fungos, apodrecimentos, nós soltos ou quaisquer defeitos que comprometam o acabamento, a durabilidade ou a resistência do piso.

As tábuas deverão ser fornecidas aparelhadas, com superfícies lisas, dimensões uniformes e acabamento adequado, podendo possuir sistema de encaixe tipo macho e fêmea, quando previsto em projeto ou especificado pela fiscalização.

Antes da instalação, a estrutura de apoio deverá estar devidamente nivelada, firme, limpa e alinhada, garantindo perfeito assentamento das peças. O assoalho deverá ser fixado de maneira segura sobre barrotes, vigamentos ou estrutura auxiliar, utilizando pregos, parafusos ou outros elementos de fixação apropriados.

Durante a execução, as tábuas deverão ser assentadas com alinhamento uniforme, juntas regulares e perfeito encaixe entre peças, evitando folgas excessivas, desnivelamentos ou deformações. Quando necessário, deverão ser previstos espaçamentos compatíveis com a dilatação natural da madeira.

Toda a madeira deverá receber tratamento preservativo contra fungos, cupins e insetos xilófagos, bem como lixamento e acabamento final, quando especificado em projeto.

Após a conclusão dos serviços, o piso deverá apresentar superfície uniforme, firme, nivelada e em perfeito estado de acabamento, livre de peças soltas, fissuras ou irregularidades.

Os serviços deverão atender às normas técnicas aplicáveis da ABNT e às recomendações para execução de pisos de madeira.

A medição será realizada em metros quadrados (m²) de assoalho efetivamente executado e aceito pela fiscalização, incluindo fornecimento da madeira, cortes, perdas, fixações, tratamentos, mão de obra e todos os materiais necessários à completa execução do serviço.

4.1.12. GUARDA-CORPO EM MADEIRA E AÇO GALVANIZADO

O guarda-corpo será executado com elementos de madeira aparelhada e peças em aço galvanizado, fixados com parafusos galvanizados.

A estrutura do guarda-corpo e corrimão será feita com montantes verticais espaçados a no máximo 110 cm (dependendo das condições do local), corrimão e hastes inclinadas produzidos em madeira com espessura, massa e altura conforme projeto.

Será executado em Massaranduba ou similar, conforme dimensões de projeto. A madeira do guarda corpo deverá ser lixada, para evitar farpas. O guarda corpo deverá ser pintado com verniz sintético, com no mínimo duas demãos. O fechamento do guarda corpo será em CABO DE AÇO GALVANIZADO, DIAMETRO 9,53 MM (3/8"), COM ALMA DE FIBRA.

4.1.13. PISO PODOTÁTIL DE ALERTA OU DIRECIONAL

O serviço consiste no fornecimento e assentamento de piso podotátil de alerta ou direcional, fabricado em borracha de alta resistência, destinado à orientação e acessibilidade de pessoas com deficiência visual, conforme critérios estabelecidos pelas normas de acessibilidade vigentes.

O piso podotátil deverá atender aos requisitos da ABNT NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, apresentando superfície antiderrapante, resistência ao desgaste, estabilidade dimensional e contraste visual adequado em relação ao piso adjacente.

As placas ou faixas podotáteis poderão ser do tipo alerta, caracterizadas por relevos tronco-cônicos, ou do tipo direcional, com relevos lineares, conforme indicação em projeto e orientação da fiscalização.

A superfície de aplicação deverá estar limpa, seca, regularizada, firme e livre de poeira, graxa, partículas soltas ou quaisquer materiais que prejudiquem a aderência. Quando necessário, deverão ser executados serviços prévios de regularização da base.

O assentamento será realizado com argamassa apropriada, garantindo perfeita aderência entre o piso podotátil e a base. As peças deverão ser posicionadas de acordo com os alinhamentos, paginação e sentidos indicados em projeto, mantendo juntas uniformes e acabamento nivelado em relação ao piso adjacente.

Durante a execução, deverá ser garantido o perfeito alinhamento das peças, evitando desníveis, folgas, desalinhamentos ou falhas de aderência. Após o assentamento, o piso deverá permanecer protegido até a completa cura da argamassa.

Ao final dos serviços, a superfície deverá apresentar acabamento uniforme, firme, perfeitamente aderido e em conformidade com os padrões de acessibilidade exigidos.

A medição será efetuada em metros quadrados (m²) de piso podotátil efetivamente executado e aceito pela fiscalização, incluindo fornecimento dos materiais, argamassa, cortes, ajustes, mão de obra e todos os serviços necessários à completa execução.

4.1.14. LIMPEZA DE PISO DE MADEIRA

O serviço consiste na limpeza final de pisos de madeira, compreendendo a remoção de resíduos provenientes da execução da obra, poeira, manchas superficiais, respingos de argamassa, tintas, colas ou quaisquer materiais que comprometam o aspecto, a conservação e o acabamento do piso.

A limpeza deverá ser executada de forma cuidadosa, utilizando produtos, equipamentos e procedimentos adequados ao tipo de madeira e acabamento existente, evitando danos como riscos, manchas, desgaste excessivo, descoloração ou perda do brilho natural da superfície.

Inicialmente, deverá ser realizada a remoção manual ou mecânica de resíduos sólidos e partículas soltas, utilizando vassouras macias, panos, aspiradores ou equipamentos apropriados. Em seguida, será efetuada limpeza com pano levemente umedecido e produtos neutros específicos para pisos de madeira, conforme recomendação do fabricante.

Não será permitida a utilização de produtos abrasivos, solventes agressivos, escovas metálicas, excesso de água ou quaisquer materiais que possam comprometer a integridade do revestimento.

Durante a execução, deverão ser protegidos rodapés, esquadrias, paredes e demais elementos adjacentes, evitando danos decorrentes dos procedimentos de limpeza.

Ao final dos serviços, o piso deverá apresentar superfície completamente limpa, uniforme, seca, sem resíduos, manchas ou danos aparentes, em perfeitas condições de uso e aceitação pela fiscalização.

A medição será realizada em metros quadrados (m²) de área efetivamente limpa e aceita pela fiscalização, incluindo mão de obra, materiais, equipamentos, transporte interno e todos os insumos necessários à completa execução do serviço.

